

Educom.GeraçãoCidadã e sua gestão democrática

Adriano Augusto Vieira Leonel
Andressa da Cruz Caprecci
Hildenor Gomes dos Santos
Lucilene Varandas
Verônica Martins Cannatá

1. O projeto Educom.geraçãocidadã

Em um processo de amadurecimento das práticas educacionais existentes nas instituições participantes, o *Educom.geraçãocidadã* surge como um projeto que busca a aproximação e o trabalho conjunto. Em uma parceria entre Universidade, Ensino Público e Ensino Privado, nosso projeto almeja desenvolver atividades de leitura crítica da mídia e de produção midiática com enfoque na cidadania e nos Direitos Humanos, com alunos de diferentes realidades socioeconômicas e contextos sociais.

Compõem a gestão do projeto a Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais da Educação; o Colégio Dante Alighieri (Oficina Dante em Foco); o Centro Educacional Unificado (CEU) EMEF Casa Blanca (Imprensa Jo-

vem); a Coordenação do Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal da Educação; a Prefeitura de São Paulo; a Diretoria Regional de Educação Campo Limpo vinculada à Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, e a Licenciatura em Educomunicação da ECA/USP.

Atualmente, tem ficado claro aos integrantes da equipe de gestão a necessidade da criação de um material que contenha a história e desdobramentos detalhados do projeto, de forma a constituir um memorial. Tal processo visa à sistematização do conhecimento construído de forma coletiva durante os três anos de duração do projeto. Este artigo surge como um primeiro passo nesse processo.

2. Das origens

2.1 Imprensa jovem

Os alunos do CEU EMEF Casa Blanca iniciaram a participação na *Imprensa Jovem* a partir de 2012, com influência de experiências como *Educom.Rádio*, Mestres de Cerimônia, produção de artigos, edições e entrevistas coletivas e diversas participações em registros da comunidade e eventos, buscando a leitura e expressão no mundo. O Programa reúne estudantes do ensino público municipal da cidade de São Paulo para trabalharem com alfabetização midiática, análise de mídia, cobertura de eventos e ativismo social. Os direitos à expressão através da fala, da escrita, dos questionamentos, da pesquisa e de diversos textos, a que se agregam as características culturais do território e da comunidade local, são os grandes focos da aprendizagem nesse projeto.

2.2 Dante em Foco

Os alunos do Colégio Dante Alighieri participam da *Dante em Foco*. As oficinas começaram em 2007, a partir do pedido de dois alunos do Colégio que tinham interesse na área profissional do Jornalismo. Atualmente, a oficina conta com quatro turmas que participam de encontros extracurriculares semanais. O grupo que reúne alunos interessados e educadores da área de educomunicação desenvolve coberturas de eventos, análises de discursos midiáticos e produção conteúdo sobre o cotidiano escolar e questões mais amplas.

3. Do formato

No âmbito do *Educom.GeraçãoCidadã*, as atividades e decisões são tomadas de forma coletiva pela equipe de gestão. Atualmente, participam da gestão os educadores Hildenor Gomes dos Santos e Lucilene Varandas do CEU EMEF Casa Blanca; Verônica Cannatá e Adriano Leonel do Colégio Dante Alighieri; Andressa Caprecci da Licenciatura em Educomunicação; Ismar Soares do Núcleo de Comunicação e Educação e da ABPEducom, e Cristina Barroco Massei Fernandes, Leandro Alves dos Santos e Ricardo de Souza da Diretoria Regional de Educação Campo Limpo.

Atualmente, cada grupo conta com aulas semanais, de 90 minutos, em suas próprias escolas; os formatos de aulas são parecidos e, quando relacionadas ao projeto, possuem o mesmo planejamento. Uma vez por mês, há reunião dos grupos das duas escolas para vivenciar práticas educacionais em conjunto. Para isso, a equipe de gestão prepara momentos de palestras, aulas, atividades interativas, gravação de vídeos, elaboração de roteiros, discussões sobre acontecimentos midiáticos e sociais.

4. Cronologia de atividades do projeto Educom.geraçãocidadã

Baseado nas premissas educacionais, o projeto visa incentivar as relações humanas, propiciar um momento de vivência prática entre adolescentes de diferentes realidades, com atividades de leitura crítica das mídias, produção midiática com a temática de cidadania, participação social e direitos humanos. No primeiro ano, trabalhou-se cidadania, no segundo, Direitos Humanos, e, no terceiro, desenvolvemos práticas com temas sugeridos pelos alunos, com temáticas de interesse, entre as quais se encontram as *fake news*, oficinas de técnicas e contextualização de fotografia e, mais recentemente, retomamos as ODS¹, que serviram de inspiração para o primeiro ano de projeto.

4.1 Ano 01 (2016)

No início do Educom.GeraçãoCidadã, em 2016, durante todo o primeiro semestre daquele ano, os educadores se reuniam semestralmente desenhando

1 Ver mais em <<http://www.agenda2030.com.br/>>. Acesso em 18 out 2018

quais seriam os papéis das instituições envolvidas e de seus representantes. Conforme a estrutura desejada se tornou clara, o planejamento dos encontros entre os alunos teve início no segundo semestre, já com grande parte das atividades desenhadas.

O primeiro contato entre os alunos se deu via produção. Cada grupo escolheu qual material criado por eles seria um bom cartão de visitas e enviou para a outra escola. Escolhemos essa abordagem visando a uma aproximação daquilo que os alunos do CEU EMEF Casa Blanca e do Colégio Dante Alighieri possuíam em comum, que era a atividade desenvolvida com as mídias. A primeira interação entre eles se deu via videochamada, em que eles se apresentaram e contaram um pouco sobre por que escolheram estar na *Imprensa Jovem* e na *Dante em Foco*.

O encontro seguinte, ainda com cada grupo em sua escola, teve início com o vídeo *Nós, Os Povos*² da ONU Brasil. Após assistirem ao vídeo, os alunos fizeram um exercício de *Design Thinking* em que pensaram sobre o mundo em que viviam (o que havia de bom? de ruim? e o que poderiam fazer para transformá-lo em um lugar melhor?).



Imagens 1 e 2: Alunos da *Dante em Foco* e *Imprensa Jovem* trabalhando em sala

Após esses momentos em sala de aula, ocorreu o primeiro encontro presencial. Durante a cerimônia de abertura, os alunos puderam trabalhar juntos no ateliê de arte na criação de um “Mundo de Tréguas” baseado no muro de tréguas

2 Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iPfbX8xVbc4>>. Acesso em 18 out 2018

olímpico. Em uma imagem do globo terrestre, os alunos escreveram seus desejos de um mundo melhor.



Imagem 3: Alunos trabalhando no ateliê durante a Cerimônia de Abertura de 2016

Na próxima reunião, os alunos se encontraram no CEU EMEF Casa Blanca para compartilhar os resultados do *Design Thinking* que traziam as impressões sobre o mundo em que vivem. Em ambos os cartazes foi acrescentado, em um esforço de síntese por parte dos alunos, uma hashtag contendo a ideia central da discussão. Durante a apresentação, os alunos perceberam que os tópicos levantados por eles para a mudança do mundo dialogavam entre si e propuseram que, em lugar de criarem algo novo, pudessem juntar as hashtags, surgindo assim o tema gerador para a produção coletiva: *#AceitaTodos #PorUmMundoMelhor*.



Imagem 4: Alunos da Imprensa Jovem apresentando o CEU Casa Blanca para alunos da Dante em Foco

Os alunos decidiram então, que a forma como eles poderiam ajudar o mundo a se tornar um lugar melhor por meio da aceitação seria inspirando as pessoas, e que a forma mais eficaz de espalhar uma mensagem como essa seria por meio de um vídeo no youtube com potencial de viralização.



Imagem 5: Alunas apresentando cartazes criados a partir do Design Thinking, com as hashtags do projeto

Começamos então a pré-produção do vídeo-convite. O roteiro foi escrito de forma coletiva em uma tarde no Colégio Dante Alighieri. Para isso, utilizamos o Google Planilhas, recurso online em que os jovens puderam trabalhar simultaneamente, escrevendo sobre o que eles faziam nas oficinas, como se conheceram, do que se tratava o GeraçãoCidadã e o que eles gostariam de dizer para o mundo.

Com a primeira versão do roteiro escrita, os professores dividiram as falas, para que todos os alunos aparecessem no vídeo, e apresentaram o resultado aos jovens. Apenas após a aprovação dos jovens, a versão final do roteiro foi gravada. O local escolhido para a filmagem foi a Escola de Comunicação e Artes da USP, casa da Licenciatura em Educomunicação.



Imagem 7: Alunos da Imprensa Jovem e da Dante em Foco filmando o vídeo convite na ECA/USP

Atualmente o vídeo-convite³ se encontra disponível no canal do projeto no YouTube e conta com mais de 1.200 reproduções, tendo sido traduzido para libras e inglês.

3 Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lvTSqtT1xKk>>. Acesso em 18 out 2018

4.2 Ano 02 (2017)

Assim como no ano anterior, o primeiro semestre de 2017 foi utilizado para o planejamento. Nesse ano, os professores decidiram aprofundar a temática Direitos Humanos, visto que estava em confecção o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos⁴. Foi pensada, então, uma sequência didática de oito encontros para que os alunos pudessem discutir sobre o tema. Inicialmente, a produção final do ano seria a criação de uma oficina a ser ofertada pelos próprios alunos, porém, durante as reuniões de avaliação mensais do grupo de gestão, recebemos um convite para que os alunos pudessem participar de forma ativa da confecção de propostas para serem inseridas no PEEDH, representando todos os estudantes do ensino básico do Estado de São Paulo.

No primeiro encontro, que aconteceu com cada grupo em sua escola, foi feita uma introdução sobre o projeto, contando para os novos alunos o que havia sido feito, apresentando o vídeo-convite e expondo algumas datas que seriam importantes para a produção do ano.

A introdução do tema aconteceu apenas no segundo encontro, em que reunimos todos os participantes no CEU EMEF Casa Blanca para duas atividades. Na primeira delas, os alunos trabalharam em grupo para decorar as letras das palavras DIREITOS HUMANOS com termos relacionados ao tema. Simultaneamente, os jovens foram sendo chamados de forma individual para responder em vídeo⁵ à pergunta “O que vem na sua cabeça quando você ouve Direitos Humanos?”. Ambos os materiais produzidos foram utilizados na Cerimônia de Abertura da edição de 2017 do projeto, que aconteceu no auditório do CEU Casa Blanca depois de duas semanas.

4 Disponível em: <<http://dante.pro/hetwww5>>. Acesso em 19 out 2018

5 Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GyRpiD7IJIQ&t=1s>>. Acesso em 18 out 2018



Imagem 8: Cerimônia de abertura do Educom.GeraçãoCidadã.2017

Na terceira aula, os alunos no Dante e no CEU Casa Blanca fizeram uma análise de mídia sobre como o tema Direitos Humanos era noticiado pelos meios de comunicação. Eles pesquisaram em duplas três notícias sobre o tema e tiveram que fazer uma apresentação a partir das seguintes provocações "O que a mídia publica? Como publica? Enfatiza a preservação ou a falta dos direitos? A publicação é sensacionalista ou informativa?".

O quarto encontro reuniu todos os alunos no Auditório do Colégio Dante para uma tarde que contou com diversos convidados. Inicialmente, o professor e presidente da ABPEducom, Ismar Soares, falou sobre a mídia enquanto um direito, apontando a diferença entre o pensar grande e o pensar pequeno. Na sequência, a advogada Janaina Gallo apresentou o eixo "Educomunicação, Mídia e Educação", que integra o documento do Plano Estadual de Direitos Humanos, e traçou uma relação entre o significado de "democracia" e "direitos humanos". Encerrando a primeira parte, o professor de história do ensino médio do Colégio Dante Alighieri, Jackson Farias, debateu sobre os conceitos de alteridade e de empatia, salientando a diferença entre tolerar e respeitar. Já na segunda parte do encontro, os alunos foram convidados a dialogar, em duplas, sobre experiências pessoais que estiveram relacionadas, de alguma forma, com a presença ou a falta de um direito. No encerramento, a professora Verônica

Cannatá, a partir das contribuições da professora Luci Ferraz, contextualizou a importância dos vínculos de comunicação e os impactos da incomunicação.



Imagem 9: Atividade de diálogo sobre experiência pessoal em Direitos Humanos

Após essa primeira fase de apresentações mais conceituais, ficou definido que os próximos passos seriam trabalhados de forma independente entre os alunos do CEU EMEF Casa Blanca e do Dante; dessa forma, os três próximos encontros aconteceram com cada grupo em sua própria escola.

No quinto encontro, retomamos as discussões apresentadas em nossa última aula e, utilizando o clipe da música "Passarinhos" do rapper Emicida como disparador, tivemos uma discussão, que se deu primeiro em duplas e depois em roda com toda a turma, para discutir a mensagem do clipe sob a luz das discussões do semestre, tentando expandir as opiniões para além do senso comum.

No sexto encontro, começamos a refletir sobre como poderíamos contribuir com o PEEDH. Após um vídeo inicial, em que o professor Ismar convida os jovens a participar do processo, deixamos os alunos discutirem livremente entre si como eles acreditavam que a escola deveria abordar o tema e quais tópicos deveriam ser priorizados. Durante a mediação do encontro, os professores destacaram que muitas das atividades de ambas as oficinas se relacionavam com Direitos Humanos.

Das discussões ocorridas no encontro anterior, cada oficina levantou quatro grandes temas que eles gostariam que fossem inseridos no documento final do Estado; agora, então, era a hora de destrinchá-los. Divididos em grupos, os jovens criaram cartazes para serem apresentados para as integrantes do Instituto Paulo Freire, que foram as responsáveis por coletar as sugestões dos alunos e submetê-las à equipe que redigiu o PEEDH.

O encontro seguinte encerra a sequência didática relacionada à Educação em Direitos Humanos. Em uma reunião com os participantes de ambas as escolas, recebemos o Instituto Paulo Freire, nas figuras de Janaína Abreu e Francisca Pini, que apresentaram um histórico mostrando a importância da obra de Paulo Freire no Brasil e no mundo. Após a apresentação sobre o pensador, Janaína e Francisca Pini contaram aos alunos como foi pensado e escrito o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos e qual seria a participação dos alunos no processo. Após a explicação dos educadores, os alunos apresentaram os cartazes criados ao longo das últimas semanas e os explicaram para os colegas. Em um esforço de síntese, os jovens agruparam os cartazes em grupos temáticos e criaram palavras-chave que pudessem definir as ideias centrais. A partir dessas palavras-chave, os alunos se reorganizaram em grupos mistos e criaram quatro cartazes com as propostas finais.



Imagem 10: Alunas do Educom.GeraçãoCidadã.2017 criando cartaz com a proposta final

A entrega oficial das propostas foi realizada pelo professor Ismar Soares em um documento que agrupava os pontos sugeridos pelos alunos a uma proposta surgida a partir das discussões entre os professores envolvidos no projeto. As sugestões consolidadas foram:

- **1 - Interação e conscientização:** que sejam garantidos espaços, nas escolas e centros culturais do Estado de São Paulo, para a difusão de informações sobre o tema dos direitos humanos, através de procedimentos que valorizem a diversidade de visões e de opiniões, permitindo que as crianças e os jovens desenvolvam referenciais que os orientem na prática da cidadania.
- **2 - Relação horizontal interdisciplinar com análise de mídia:** que sejam promovidas aulas dialógicas nas escolas, envolvendo professores e alunos, em que a comunidade escolar seja capaz de examinar os conteúdos da produção dos meios de comunicação, na perspectiva dos direitos humanos.
- **3 - Pluralidade de visões na mídia:** todos têm direito de ter acesso a meios de comunicação que mostrem diferentes visões sobre os acontecimentos ao redor do mundo, de forma a colaborar, junto a seus usuários, para a criação de uma opinião crítica sobre os temas em questão.
- **4 - Letramento digital para o convívio com a Internet:** na formação para os direitos humanos, torna-se urgente que o sistema escolar implemente metodologias voltadas para o letramento digital, entendido como procedimentos que incentivem os alunos a se manterem seguros em relação à invasão da privacidade nos meios virtuais.
- **5 – O direito à comunicação no currículo escolar:** que o sistema escola reconheça que o exercício da comunicação e o acesso às tecnologias da informação constituem parte fundamental dos direitos humanos, dispondo-se a inserir e a valorizar, em seus espaços, práticas educacionais, tendo como metas: o aprendizado sobre a vivência democrática em sociedade e o desenvolvimento de habilidades para a análise e o uso dos meios e recursos da informação, numa perspectiva segura e cidadã.

Com a entrega do documento realizada, o planejamento para o ano de 2017 teoricamente se encerrava; porém, a equipe de gestão percebeu ao longo dos

encontros que mais algumas atividades seriam necessárias, visto que se tratava de um ano de despedida para muitos dos alunos que estavam no projeto desde o começo. Dessa forma, durante as reuniões de planejamento, foi pensada uma nova sequência didática, dessa vez com três encontros focados na coleta de memórias e impressões dos jovens sobre o caminho trilhado, sendo o último deles realizado na ECA/USP.

O primeiro passo foi a criação de uma linha do tempo, em um papel craft disposto no chão. Ali, colaram fotos tiradas durante as aulas desde 2016 e escreveram textos com sentimentos e comentários sobre as ações retratadas. Depois de abarcarem todo o período cronológico do projeto, os alunos responderam “O que mais me marcou no projeto”, “O que menos me marcou”, “Qual sugestão eu quero deixar”, e “O que eu levarei do GeraçãoCidadã para o mundo?”, em um *Google Docs*. No encontro seguinte, o texto escrito por eles pôde ser revisado e alterado caso os jovens achassem necessário.



Imagem 11: Alunos da Dante Em Foco construindo a linha do tempo do projeto

A última atividade do ano aconteceu no Auditório Paulo Emílio na ECA/USP, onde os alunos do GeraçãoCidadã foram recepcionados por uma aluna da Licenciatura em Educomunicação, que explicou o caráter público da Universidade de São Paulo. O professor Ismar aproveitou o encerramento para falar sobre a experiência paradigmática que envolvia esse projeto, na junção do ensino público e privado à luz da Educomunicação. Ao alunos, fizemos o convite para que eles mesmos contassem a história de suas trajetórias pessoais no GeraçãoCidadã. Em duplas, os alunos da Imprensa Jovem e da Dante em Foco escreveram um pequeno texto dizendo quem eram, de onde falavam, como eles viam os direitos humanos agora e o que eles levariam da experiência do Educom. GeraçãoCidadã para o mundo. Ao fim da atividade, todos que participaram falaram uma palavra que pudesse definir o dia; o resultado se transformou em uma nuvem de tags.

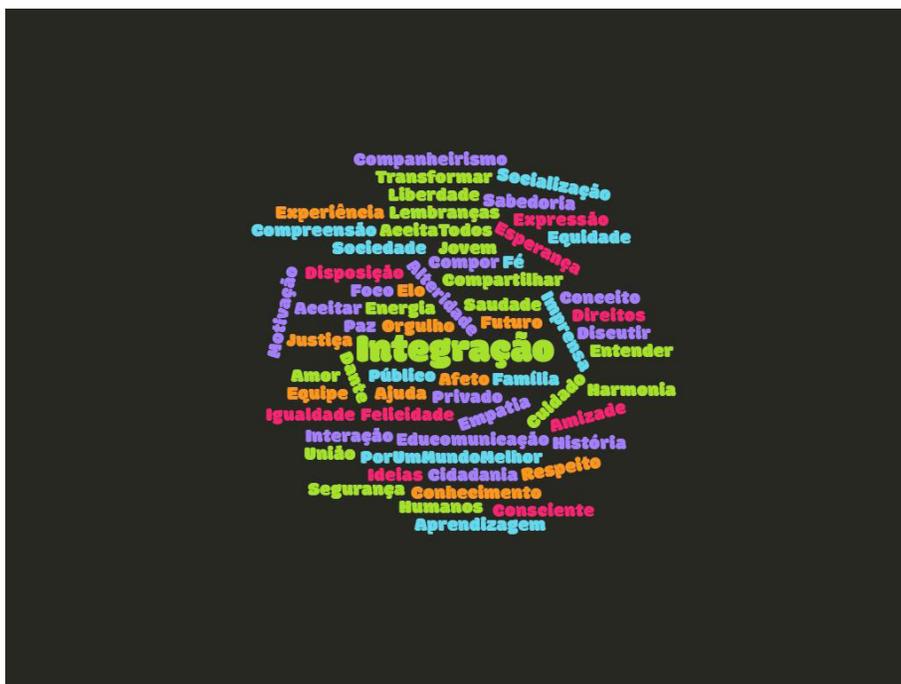


Imagem 12: Nuvem de tags construída colaborativamente

O encontro -- e o ano letivo -- terminou com um piquenique no gramado, onde os jovens puderam conversar, brincar e se alimentar juntos.

4.3 Ano 03 (2018)

A parceria bianual firmada entre as instituições abrange o período 2017-2018, e a proposta de 2018 foi resgatar a trajetória, bem como propor aos estudantes a reflexão sobre o legado que deixarão a partir da participação do projeto. Este ano foi definido que durante o primeiro semestre tanto a Imprensa Jovem quanto a Dante em Foco trabalhariam com os mesmos temas, com as especificidades de cada grupo. Dessa forma, os professores de ambas as oficinas trabalharam com os temas Fotografia, Memória e Fake News antes da primeira reunião entre os alunos.

Como a maior parte dos alunos de 2018 não estava nos anos anteriores do projeto, foi planejada uma apresentação em duas partes ainda no primeiro semestre. A sensibilização inicial se deu por meio de um varal de fotos, que continha o retrato e um pequeno texto escrito pelos alunos contando um pouco sobre eles.



Imagem 12: Varal de fotografias dos alunos participantes do Educom.GeraçãoCidadã.2018

No dia 28 de junho de 2018, os estudantes do CEU EMEF Casa Blanca e do Colégio Dante Alighieri se encontraram para a primeira atividade em conjunto do Educom.GeraçãoCidadã.2018. Na atividade, estudantes e educadores con-

taram as origens de seus nomes, participaram de dinâmicas, fizeram um tour pelo Colégio e conversaram sobre o que gostam de fazer.

A atividade foi baseada nos retratos e relatos feitos pelos próprios jovens para se apresentarem aos colegas da outra escola. Em clima de descontração, os alunos ganharam um marcador de página e uma questão a ser respondida: qual página queremos marcar na história do projeto que será escrita em 2018?



Imagem 13: Foto do primeiro encontro entre alunos do Educom.GeraçãoCidadã.2018



Imagem 14: Foto do primeiro encontro entre alunos do Educom.GeraçãoCidadã.2018

Com o retorno das férias, no dia 1º de setembro, um sábado, o fotógrafo e educador Maurício Silva ofertou uma oficina de pinhole no CEU Casa Blanca para todos os alunos. Durante a reunião, foram explicados os princípios da fotografia, e os alunos puderam construir sua própria câmera pinhole e fotografar.

Na tarde do dia 3 de setembro, o jornalista e educador Douglas Calixto ministrou a palestra interativa “Memes, Fakes news e Educação Midiática” para os alunos da Dante em Foco e da Imprensa Jovem.

A primeira parte do encontro abordou as funções dos memes, suas representações e os sentidos atribuídos aos contextos; a linguagem digital contemporânea reconhecida como um gênero discursivo e utilizado para resolver a demanda comunicativa; a circulação de notícias falsas e boatos que, em forma de memes e outras tipologias textuais, disseminam factoides em plataformas como *Facebook* e *Whatsapp*; a compreensão e análise das mensagens e conteúdos em circulação nos ambientes digitais, e a questão da ética no compartilhar de memes e *fake news*. Após a reflexão, hora de trabalhar!

Os alunos criaram seus memes, produziram textos de opinião sobre uma foto, elaboraram títulos para notícia caça-clique, buscaram na internet notícias falsas e identificaram notícia caça-clique. Resumo dessa tarde? Nem tudo é mentira, nem tudo é verdade! Ainda há muito o que refletir, produzir, “repertoriar” e se divertir!



Imagem 14: Douglas Calixto se apresentando para os alunos do Educom.GeraçãoCidadã.2018

Entendendo 2018 como o final de um ciclo iniciado dois anos antes, foi decidido que a produção final deveria dialogar com o que foi visto até aqui. O vídeo “*Nós, os Povos*”, trabalhado com a turma de 2016, tem relação direta com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tema que será trabalhado pelos alunos em 2018.

No dia 4 de outubro, na ECA-USP, os direitos humanos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) estiveram em pauta no encontro da educadora Maria Rehder, vice-presidente da ABPEducom, com a equipe do Educom.geraçãocidadã.2018. Além de apresentar o contexto de criação das ODS e a intencionalidade da Agenda 2030⁶, Rehder enfatizou a sua direta relação com os direitos humanos e convidou os estudantes a refletir, a partir de suas realidades, sobre o mundo que os cerca.

Divididos em grupos, os alunos da Dante em Foco e da Imprensa Jovem produziram mensagens sobre as ODS (em especial as ODS 3; 4; 6; 12) a partir de diferentes linguagens midiáticas, como o telejornalismo, a rádio, a mídia impressa e vídeos para *Youtube*.



Imagem 15: Maria Rehder e os alunos Educom.geraçãocidadã.2018

6 Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/>>. Acesso em 19 out 2018

Após esse encontro, os alunos irão se aprofundar mais sobre o tema e criar uma produção que será apresentada no II Congresso Internacional de Comunicação e Educação.

5. Desdobramentos do projeto

Como forma de reconhecimento do trabalho feito, nos últimos três anos, a iniciativa teve diversos desdobramentos, participando de congressos e ambientes de discussão política. Entendemos esses espaços surgidos a partir das atividades dos alunos também como espaço de formação, e, por isso, buscamos permitir sempre que possível que sejam os jovens os responsáveis pela apresentação do projeto. Entre as apresentações realizadas pelos jovens, estão o VII Encontro Brasileiro de Educomunicação; V GLOBAL Mil Week, 2016 da Unesco; e Congresso ICLOC Jovem.

Outro exemplo de apresentação aconteceu no *Seminário Educação Midiática e Informacional no Brasil - Um Olhar a partir da Perspectiva da Unesco*, ocorrido no Congresso Nacional em Brasília no âmbito do Conselho de Comunicação Social (CCS). O encontro contou com a presença da Prof^a Raquel Paiva, pesquisadora do Laboratório de Estudos em Comunicação Comunitária da UFRJ; da Prof^a Sandra Zita Silva Tiné, assessora técnica da Coordenação Geral do Ensino Fundamental da Diretoria de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação; Prof. Ismar Soares, presidente da ABPEducom e membro do CCS; e com Alton Grizzle, representante do Escritório Central da Unesco e diretor da Divisão de Liberdade de Expressão e de Desenvolvimento da Mídia. Tratou-se da primeira vez em que estudantes do ensino básico puderam falar no espaço. A repercussão do evento se deu de forma tão positiva que o CCS decidiu por contribuir com a divulgação do debate com a publicação de um livreto⁷ contendo a íntegra das discussões ocorridas no Seminário.

7 Disponível em: <<http://dante.pro/94n52he>>. Acesso em 19 out 2018

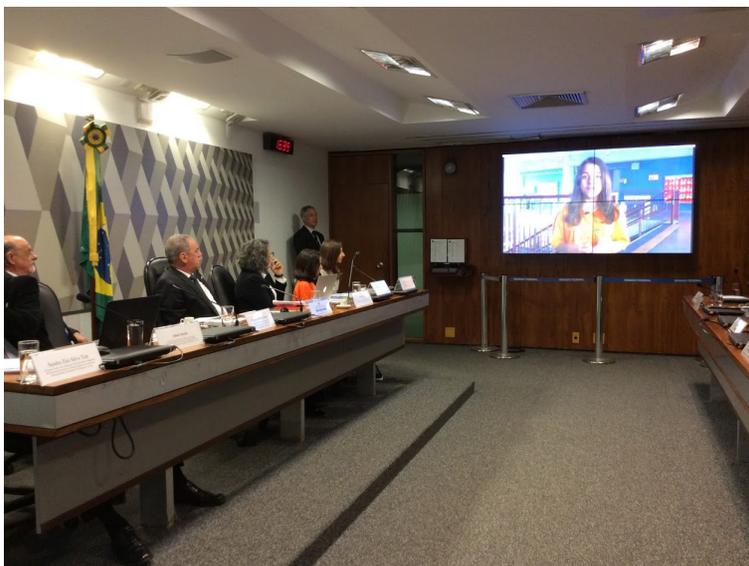


Imagem 16: Exibição do vídeo-convite #AceitaTodos #PorUmMundoMelhor durante Seminário no Congresso Nacional

6. Considerações finais

O cuidado em basear-se em decisões horizontais e construir com diálogo e empatia se faz presente em todos os âmbitos, o que se reflete no olhar dos alunos participantes, que enxergam o Educom.geraçãocidadã como como um espaço que os uniu, apesar das diferentes realidades, permitindo que se tornassem amigos e pudessem cultivar uma relação.

O Educom.geraçãocidadã consiste em uma prática interinstitucional que busca trabalhar a educação midiática a partir de temas atuais de cidadania e participação. Esse modelo de gestão proposto, em que os representantes de todas instituições sentam-se à mesa para tomar as decisões acerca do processo educativo, demanda a construção e manutenção constante de espaços de diálogo. Acreditamos que essa seja a grande contribuição da equipe de gestão para a prática educacional, uma forma de gestão em que seja possível a troca horizontal entre alunos de um curso de graduação, profissionais inseridos na realidade e no dia a dia escolar e pesquisadores que ajudaram a consolidar as referências teóricas em que nossas ações se baseiam. Cada membro contribuiu com as ideologias decorrentes de sua classe social e experiência de vida, com

o interesse da instituição que representa e com a vontade de construir uma educação e sociedade melhor.

Os educandos mostram-se satisfeitos com as práticas desenvolvidas e têm nesse espaço um ambiente propício para intervir e construir juntos. Destaca-se a presença de alunos da Licenciatura em Educomunicação, pois auxiliam na construção prática de atividades extramuros baseadas na premissas epistemológicas educacionais. Por fim, o apego emocional, o zelo pelas atividades e pelos resultados, para não mencionar os laços afetivos que se constroem ao longo dos três anos, são todos, enfim, aspectos diferenciais do projeto.

Referências

ABPEducom (Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação). *E-books sobre Educomunicação*. Disponível em <<http://dante.pro/f4b2cjr>> Acesso 19 mai. 2018.

CITELLI, Adilson Odair. Comunicação e educação: implicações contemporâneas. In: CITELLI, Adilson; COSTA, Cristina. *Educomunicação. Construindo uma nova área do conhecimento*. São Paulo, Paulinas, 2011.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* São Paulo, Paz e Terra, 2011.

MARTIN-BARBERO, Jesús. *A comunicação na educação*. São Paulo, Contexto, 2014.

SOARES, Ismar de Oliveira; PRÓSPERO, Daniele. *Manuais de Educomunicação: subsídios das organizações sociais e da política pública*. Disponível em: <<http://dante.pro/6h978n3>> Acesso em: 21 jun. 2018.

SOARES, Ismar de Oliveira. *A Educomunicação a serviço de um Plano de Educação para os Direitos Humanos*. Disponível em: <<https://goo.gl/LoUg4V>>. Acesso em 13 abr. 2017.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre comunicação e educação*. Disponível em: <<http://dante.pro/hzb7wwd>>. Acesso em 11 jul. 2017.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. Contribuições para a reforma do Ensino Médio*. São Paulo, Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: um campo de Mediações*. Disponível em <<http://dante.pro/f36z2pq>> Acesso 19 mai. 2018.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Mas, afinal, o que é educomunicação?* Disponível em: <<https://goo.gl/eNr5AU>>. Acesso em 12 set. 2017.

VIANA, Claudemir E. Lago. *O Processo Educomunicacional: A Mídia na Escola*. Disponível em <<http://dante.pro/yfx2uav>> Acesso 19 mai. 2018.

Sobre os autores

Adriano Augusto Vieira Leonel - Adriano Leonel é Educomunicador no Dante Alighieri. Licenciado em Educomunicação (ECA/USP). Membro da ABPEducom.

Andressa da Cruz Caprecci - Andressa Caprecci é Arte-educadora estagiária no Instituto Catalisador. Licencianda em Educomunicação (ECA/USP). Tem formação em cursos livres de audiovisual e em utilização prática em sala de aula.

Hildenor Gomes dos Santos - Hildenor Gomes dos Santos é POIE no CEU EMEF Casa Blanca e Gestor na EMEF Modesto Scagliusi. Historiador (UNESP), Pedagogo (UNINOVE).

Lucilene Varandas - Lucilene Varandas é POIE no CEU EMEF Casa Blanca e Gestora na EMEF Modesto Scagliusi. Pedagoga (PUC), Pós-graduada em Gestão Escolar (HSM), Informática Educativa (USP/Escola do Futuro) e Mídias na Educação (UFOP). Membro da ABPEducom.

Verônica Martins Cannatá - Verônica Cannatá é Coord.-assistente de TE e Educomunicadora no Dante Alighieri. Mestra em Educação (UMESP). Pós-graduada em Sistema de Informação. Licenciada e bacharel em Ciências Sociais (FSA).